

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

2023/2024

Nuno Barreiros Marques Juvandes
Professor Doutor Fernando Gilberto
de Melo Costa: uma Jornada de
Dedicação e Lealdade à Ortopedia
Infantil / Professor Fernando
Gilberto de Melo Costa: a Journey of
Dedication and Loyalty to Children's
Orthopaedics

U. PORTO



**FACULDADE DE MEDICINA
UNIVERSIDADE DO PORTO**

Nuno Barreiros Marques Juvandes

Professor Doutor Fernando Gilberto
de Melo Costa: uma Jornada de
Dedicação e Lealdade à Ortopedia
Infantil / Professor Fernando
Gilberto de Melo Costa: a Journey of
Dedication and Loyalty to Children's
Orthopaedics

Mestrado Integrado em Medicina

Área: História de Medicina

Tipologia: Dissertação

Trabalho efetuado sob a Orientação de:

Professora Doutora Amélia Assunção Beira Ricon Ferraz

E sob a Coorientação de:

Professor Doutor Nuno Silva de Moraes Neves

Trabalho organizado de acordo com as normas da revista:
Revista Portuguesa de Cirurgia

MARÇO, 2024

Eu, Nuno Barreira Marques Fernandes, abaixo assinado, nº mecanográfico 2018 07351, estudante do 6º ano do Ciclo de Estudos Integrado em Medicina, na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, declaro ter actuado com absoluta integridade na elaboração do meu trabalho de Dissertação ou Monografia.

Neste sentido, confirmo que **NÃO** incorri em plágio (acto pelo qual um indivíduo, mesmo por omissão, assume a autoria de um determinado trabalho intelectual, ou partes dele). Mais declaro que todas as frases que retirei de trabalhos anteriores pertencentes a outros autores, foram referenciadas, ou redigidas com novas palavras, tendo colocado, neste caso, a citação da fonte bibliográfica.

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, 14 / 03 / 2024

Assinatura conforme cartão de identificação: Nuno Fernandes

NOME

Nuno Barreiros Marques Juvandes

NÚMERO DE ESTUDANTE

201807351

E-MAIL

nunojuv@live.com.pt

DESIGNAÇÃO DA ÁREA DO PROJECTO

História da Medicina

TÍTULO DISSERTAÇÃO/~~MONOGRAFIA~~ (riscar o que não interessa)

Professor Doutor Fernando Gilberto de Melo Costa: uma Jornada de Dedicação e Lealdade à Ortopedia Infantil

ORIENTADOR

Amélia Assunção Beira Ricon Ferraz

COORIENTADOR (se aplicável)

Nuno Silva de Moraes Neves

ASSINALE APENAS UMA DAS OPÇÕES:

É AUTORIZADA A REPRODUÇÃO INTEGRAL DESTES TRABALHOS APENAS PARA EFEITOS DE INVESTIGAÇÃO, MEDIANTE DECLARAÇÃO ESCRITA DO INTERESSADO, QUE A TAL SE COMPROMETE.	☐
É AUTORIZADA A REPRODUÇÃO PARCIAL DESTES TRABALHOS (INDICAR, CASO TAL SEJA NECESSÁRIO, Nº MÁXIMO DE PÁGINAS, ILUSTRAÇÕES, GRÁFICOS, ETC.) APENAS PARA EFEITOS DE INVESTIGAÇÃO, MEDIANTE DECLARAÇÃO ESCRITA DO INTERESSADO, QUE A TAL SE COMPROMETE.	☐
DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO EM VIGOR, (INDICAR, CASO TAL SEJA NECESSÁRIO, Nº MÁXIMO DE PÁGINAS, ILUSTRAÇÕES, GRÁFICOS, ETC.) NÃO É PERMITIDA A REPRODUÇÃO DE QUALQUER PARTE DESTES TRABALHOS.	☒

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, 20/03/2024

Assinatura conforme cartão de identificação: _____

Nuno Juvandes

Eu, Nuno Barreira Marques Juvenel, abaixo assinado,
nº mecanográfico 201807351, estudante do 6º ano do Ciclo de Estudos Integrado em
Medicina, na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, declaro que:

☒ Não procedi à utilização de ferramentas de *chatbox* generativo baseadas em *large language models*
para nenhuma das tarefas no contexto do meu trabalho de Dissertação ou Monografia

☐ Procedi à utilização de ferramentas de *chatbox* generativo baseadas em *large language models* no
contexto do meu trabalho de Dissertação ou Monografia, encontrando-se todas as interações
(*prompts* e respostas) transcritas em anexo bem como a indicação das aplicações utilizadas.

Neste sentido, confirmo que a eventual utilização de ferramentas de *chatbox* generativo baseadas em
large language models no contexto do meu trabalho de Dissertação ou Monografia foi exclusivamente
descrita na sequência de *prompts* e respostas transcritos em anexo e nas aplicações indicadas.

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, 22 / 03 / 2024

Assinatura conforme cartão de identificação:

Nuno Juvenel

Dedicatória

À minha família, em especial à minha mãe, meu pai e minha irmã, por me guiarem com carinho incondicional nesta longa jornada, graças a vocês sou quem sou hoje.

Aos meus colegas e amigos, por todos os momentos inesquecíveis que vivemos juntos, tornando este pequeno curso de 6 anos uma vida inteira de memórias e felicidades.

À Professora Amélia Ricon Ferraz, expresso a mais profunda gratidão pelo apoio incansável, pela sua amável simpatia tão marcante, e pela nobre tentativa de perpetuar, através destes trabalhos, a memória daqueles que verdadeiramente o merecem.

Ao Professor Nuno Neves, que tão amavelmente abraçou este projeto e forneceu informações cruciais e contactos relevantes para o início do trabalho.

Aos Drs. João Santos Carvalho, António Mateus e Jorge Coutinho pela cordial colaboração e pelas conversas nostálgicas, as quais foram verdadeiramente enriquecedoras e marcantes.

À Dr^a. Noémia e ao Tiago, agradeço imensamente pela sua dedicação plena e apoio inestimável durante todo o percurso, com contribuições extremamente valiosas e cruciais para a realização desta dissertação, debruçada num ente a eles tão querido.

Por fim, agradeço à minha namorada, pelo amor constante, afeto gentil e suporte inabalável, és a minha companheira de todos os tempos para todo o tempo.

“Qual maravilhoso laboratório em constante transformação, a cartilagem de crescimento é sede de fenómenos que desde há muito interessam aos investigadores de todo o mundo, não só pelas possibilidades inesgotáveis do seu estudo, mas também pelo aliciente de abordar uma estrutura que por si só é responsável por um dos fenómenos mais atraentes do desenvolvimento humano. O CRESCIMENTO.”

Fernando Gilberto de Melo Costa, 1995

Professor Doutor Fernando Gilberto de Melo Costa: uma Jornada de Dedicação e Lealdade à Ortopedia Infantil

Professor Fernando Gilberto de Melo Costa: a Journey of
Dedication and Loyalty to Children's Orthopaedics

Autores:

Nuno Juvandes

Licenciatura em Ciências Básicas da Saúde
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Porto, Portugal
(Autor responsável)
E-mail: nunojuv@live.com.pt
ORCID ID: 0009-0004-5618-6542

Nuno Neves

Doutoramento em Medicina
Serviço de Ortopedia, Hospital CUF Porto, Porto, Portugal
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Porto, Portugal
E-mail: nsmneves@gmail.com
ORCID ID: 0000-0002-5413-435X

Amélia Ricon Ferraz

Doutoramento em Medicina
Membro do Centro de Bioética da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Porto, Portugal
Investigadora do CITCEM da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Porto, Portugal
E-mail: ariconferraz@gmail.com
ORCID ID: 0000-0002-1186-5216

RESUMO

Fernando Gilberto de Melo Costa (1951-2022) foi um ilustre médico, docente universitário e investigador. Especializado em Ortopedia, foi no Centro Hospitalar Universitário São João e na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP) que construiu uma carreira notável, com clara afinidade por Ortopedia Infantil.

Como clínico, foi Chefe de Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital de São João e Diretor da Unidade de Ortopedia Infantil do mesmo Serviço, cargo que ocupou com sublimidade durante mais de 20 anos.

Na instituição académica que o acompanhou durante todo o seu percurso, iniciou como Monitor, ainda como aluno, e terminou como Regente da Unidade Curricular de Ortopedia e Traumatologia e Professor Associado da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto. Apresentou a sua tese de Doutoramento em Medicina em 1995, um estudo experimental inovador que estudou a estimulação elétrica da cartilagem de crescimento, merecedor do Prémio Jorge Mineiro em 1996.

Considerado uma referência nacional a nível de Ortopedia Infantil, elaborou e apresentou inúmeros trabalhos e comunicações em vários encontros científicos pela Europa, elevando consistentemente o nome do Hospital São João e da FMUP. Foi Delegado Nacional da Société International de Chirurgie Orthopedique et Traumatologie (SICOT) e da Association des Orthopédistes de Langue Française (AOLF), Vogal da Direção da Sociedade Portuguesa de Ortopedia e Traumatologia (SPOT) e Presidente da Secção para o Estudo da Ortopedia Infantil (SEOI) da SPOT.

Colaboradores próximos do Professor Gilberto Costa não o conseguem descrever sem enumerar as suas competências clínicas e humanas de excelência, fruto duma personalidade rígida e incrivelmente metódica, mas também empática, afável e extraordinariamente leal.

A presente dissertação tem o intuito de homenagear o seu contributo à escola ortopédica portuguesa e, acima de tudo, honrar a Pessoa que foi para todos os seus familiares, amigos, colegas, internos, estudantes e doentes.

Palavras chave: Ortopedia e Traumatologia; Pediatria; Faculdade de Medicina da Universidade do Porto; História da Medicina; Biografia

ABSTRACT

Fernando Gilberto de Melo Costa (1951-2022) was a distinguished doctor, university lecturer and researcher. Specialising in Orthopaedics, it was at the Centro Hospitalar Universitário São João and the Faculty of Medicine of the University of Porto (FMUP) that he built a remarkable career, with a clear affinity for Children's Orthopaedics.

As a clinician, he was Head of the Orthopaedics and Traumatology Service at the Hospital de São João and Director of the Children's Orthopaedics Department of the same Service, a position he held with sublimity for over 20 years.

In the academic institution that accompanied him throughout his career, he began as a Monitor, while still a student, and ended up as Chairman of Orthopaedics and Traumatology, as well as Associate Professor at the Faculty of Medicine of the University of Porto. He presented his Doctoral thesis in Medicine in 1995, an innovative experimental study on electrical stimulation of growth cartilage, which won the “Prémio Jorge Mineiro” in 1996.

Considered a national reference in Children's Orthopaedics, he has written and presented numerous papers and communications at various scientific meetings throughout Europe, consistently raising the profile of Hospital São João and FMUP. He was the National Delegate of the Société Internationale de Chirurgie Orthopedique et Traumatologie (SICOT) and the Association des Orthopédistes de Langue Française (AOLF), a Member of the Board of the Portuguese Society of Orthopaedic and Traumatology (SPOT) and President of the Section for the Study of Children's Orthopaedics (SEOI) of SPOT.

Close collaborators of Professor Gilberto Costa cannot describe him without enumerating his excellent clinical and interpersonal skills, which are the result of his rigid and incredibly methodical personality, as well as his empathetic, affable and extraordinarily loyal nature.

The purpose of this dissertation is to pay tribute to his contribution to the Portuguese orthopaedic school and, above all, to honour the Person he was for all his family, friends, colleagues, interns, students and patients.

Key words: Orthopaedics; Paediatrics; Faculty of Medicine of the University of Porto; History of Medicine; Biography

MATERIAIS E MÉTODOS

Para a elaboração deste trabalho, foram consultadas várias fontes, nomeadamente o Repositório Aberto da Universidade do Porto, a Secretaria da Secção Regional do Norte da Ordem dos Médicos, os arquivos do Centro Hospitalar e Universitário São João e os arquivos da Biblioteca da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto. Juntamente com o *Curriculum Vitae* do Professor Gilberto Costa de 2016, amavelmente fornecido pelo seu filho, Tiago Nuno da Silva e Costa, foram pilares na assimilação da progressão da carreira profissional do Professor. Adicionalmente, foi efetuada uma pesquisa geral no domínio público da internet.

De forma a aprofundar os conhecimentos sobre a vida e obra do Professor Gilberto Costa, foram realizadas algumas entrevistas a várias personalidades que conviveram com o Professor. Obteve-se o testemunho dos seus familiares mais próximos, a sua esposa, Dr^a. Noémia Maria Aroso dos Santos Silva Melo Costa, Médica de Medicina Geral e Familiar, e o seu filho, Tiago Nuno da Silva e Costa, Engenheiro Informático Mestre em Informática Médica. Em relação à convivência profissional do Professor, entrevistou-se o Dr. João Santos Carvalho, Ortopedista amigo e companheiro no início da carreira, o Dr. António Mateus, Ortopedista discípulo e colaborador na Ordem da Trindade, o Professor Jorge Coutinho, Ortopedista e colega próximo de Ortopedia Infantil e o Professor Nuno Neves, Ortopedista discípulo e orientando de Doutoramento, assim como gentil coorientador desta presente tese de Mestrado.

Finalmente, referir as visitas à Biblioteca do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital São João e ao gabinete do Professor Manuel Gutierrez, assim como a simpática cedência do livro “Serviço de Ortopedia do Hospital de São João”, de autoria do Professor Luís de Almeida, por parte do Dr. João Santos Carvalho.

RESULTADOS

1. Infância e Vida Pré-Universitária

Fernando Gilberto de Melo Costa nasceu a 20 de novembro de 1951, na freguesia do Bonfim, concelho e distrito do Porto, filho de Gilberto Renda da Costa, gerente comercial, e de Maria Fernanda de Melo Costa, administrativa da segurança social.^{1,2} Juntamente com os seus dois irmãos mais novos, José Carlos Melo Costa e Maria José Melo Costa, residiu sempre na zona do Porto, inicialmente próximo da Avenida de Fernão de Magalhães e, posteriormente, na Rua de Moçambique, em Águas Santas. Em relação à sua formação, frequentou o Colégio das Caldinhas, em Santo Tirso² (figuras 1 e 2).

Em conversa com os seus familiares mais próximos, salienta-se, durante este tempo, a origem do fascínio e carinho por uma localidade específica, denominada Seixas, em Caminha. Aí, situava-se a habitação da sua avó paterna, Dona Palmira, e foi onde o Professor Gilberto passou vários momentos da sua infância, criando fortes laços com a comunidade local e alimentando a sua relação íntima com a natureza. Esta casa acabou por se tornar uma visita obrigatória durante o resto da sua vida, principalmente aos fins-de-semana e períodos de férias, juntamente com a sua família e amigos.²

2. Curso de Medicina e o início do amor pela prática clínica e ensino

Com 19 anos, em 1971, iniciou o seu percurso na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, no tempo do Diretor Professor Doutor José Ruiz de Almeida Garrett.⁴

Desde cedo, demonstrou uma vontade desmedida pela prática clínica. Sob a alçada do Dr. António Paulino Lino Ferreira, o Professor Gilberto marcou presença, voluntariamente, no serviço de urgências do Hospital de São João, juntamente com a Dr^a. Noémia, sua namorada e futura esposa.² Este médico altamente qualificado, Chefe da Equipa de Urgência do Serviço de Ortopedia do Hospital São João, “apadrinhou” o jovem aluno desde o 3.^o ano e permitiu o desenvolvimento de certas competências clínicas nesta área que foram pilares na sua formação como médico e futuro ortopedista.^{2,3} Adicionalmente, o Professor Gilberto acompanhou o Dr. Lino Ferreira no Hospital Pediátrico Maria Pia, o principal hospital pediátrico da cidade do Porto, onde

contactou com a Ortopedia Infantil.^{2,3} O Dr. Lino Ferreira foi, indubitavelmente, o primeiro Mestre do Professor Gilberto e a principal inspiração para seguir o percurso de Ortopedia Infantil.

Fruto da sua experiência prematura no ramo de Ortopedia, desenvolveu uma relação próxima com a principal figura desta especialidade no Hospital São João, o Professor Carlos Sampaio Pinto de Lima.² Na altura o primeiro Diretor do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital São João e primeiro Professor Catedrático de Ortopedia na FMUP, convidou o aluno do 6.º ano Gilberto Costa a ingressar como Monitor de Ortopedia e Traumatologia, além do quadro, da FMUP, em janeiro do ano de 1977.^{1,2}

Infelizmente, esta etapa da sua vida foi marcada por um terrível acontecimento que o iria afetar para sempre: um enfarte agudo do miocárdio, no início do ano de 1977, na tenra idade de 25 anos.^{2,3}

Não obstante, concluiu a sua licenciatura em junho de 1977, com uma média final de 14 valores¹ (figura 3).

3. Internato de Policlínica e uma cicatriz para a vida

No começo do ano de 1978, com 26 anos, iniciou o seu percurso como Médico Interno do Internato Policlínico no Hospital de São João, que concluiu, com aproveitamento, em dezembro de 1979.¹

Na sequência do seu problema de saúde, foi forçado a cessar funções hospitalares para interromper o Serviço Médico à Periferia em 1980. Com base na sua forte ligação à FMUP, o Professor Carlos Lima garantiu, pessoalmente, a permanência do Professor Gilberto na Faculdade. Assim, continuou ligado ao Serviço de Ortopedia do Hospital São João e conseguiu realizar a prática clínica habitual, com o objetivo de enriquecer o seu currículo para, eventualmente, se candidatar à especialidade de Ortopedia pela Ordem dos Médicos.^{2,3}

4. Início da Carreira Hospitalar

Iniciou o Internato da especialidade de Ortopedia, no Serviço de Ortopedia do Hospital São João, no ano 1980.¹

Foi responsável, juntamente com o Dr. Cid Teles, o Dr. Bessa da Silva e o Dr. Jorge Cruz, por introduzir o método de Gessos Funcionais para o tratamento de fraturas no Serviço do

Hospital São João, em dezembro de 1980.¹ De forma a otimizar esta técnica, realizou um estágio em 1981 no Hospital Obispo Polanco em Teruel, Espanha, no serviço do Dr. Fernandez Esteve.¹⁻³ Mais tarde, foi Monitor de um Curso Teórico-Prático sobre este mesmo tema no Hospital São João.¹

Em 1982, completou um estágio de dois meses no *Nuffield Orthopaedic Centre* em Oxford, Inglaterra, que incidiu sobre novas próteses totais do joelho.^{1,3}

Durante estes anos, fortaleceu as suas aptidões e competências clínicas através de vários cursos sobre tumores ósseos, a articulação coxofemoral, fraturas, Reumatologia e Ortopedia Infantil.¹

Em 1986, concluiu o Internato de Ortopedia, obtendo as classificações de Muito Bom nos primeiros três anos e Muito Bom com Distinção nos três últimos¹.

Em junho de 1987, efetuou o Exame de Especialidade de Ortopedia à Ordem dos Médicos no Hospital de Sant'Ana em Lisboa, com Júri Nacional. Foi aprovado por Unanimidade com Distinção, integrando, oficialmente, o Colégio de Especialidade de Ortopedia da Ordem dos Médicos.¹

Foi-lhe atribuído, por Despacho Ministerial, a equiparação ao Grau de Assistente da Carreira Hospitalar em 1988 e concorreu ao lugar de Assistente Hospitalar do Quadro do Hospital de São João no ano seguinte.¹ Classificado em primeiro lugar entre vinte candidatos, com nota final de 19,2 valores, tomou posse desse cargo no dia 1 de setembro de 1989.¹

Integrou a Equipa A' do Serviço de Ortopedia como Assistente Hospitalar, participando ativamente na atividade clínica de rotina. Nesta equipa, chefiou o Serviço de Urgência de janeiro de 1992 a setembro de 1998, altura em que abandonou esta prática clínica devido a problemas de saúde.¹⁻³

Adicionalmente, acompanhou incansavelmente a formação dos Internos do Serviço, papel que desempenhava de forma excelente.^{1,5,6,7}

Com a jubilação do Professor Carlos Lima no ano de 1991, sucede-o no cargo de Diretor do Serviço de Ortopedia o Professor José Carvalho de Oliveira.⁸ Ocupando o lugar máximo desta especialidade no Hospital São João, o Professor José Oliveira é considerado, sem dúvida, outro estimado Mestre do Professor Gilberto, possivelmente o principal durante a sua carreira médica especializada.

5. Tese de Doutoramento⁹ (Anexo I)

Sempre com a Ortopedia Infantil em mente, o Professor Gilberto Costa desenvolveu um especial apreço pelo crescimento, nomeadamente a cartilagem de crescimento, e como modificar esse fenómeno de forma a corrigir certas patologias. Desta forma, em 1982, começou a desenvolver o trabalho que viria a ser a sua tese de Doutoramento, ainda como Interno de Ortopedia, sob a orientação crucial do Professor José Oliveira.

Intitulada de “Cartilagem de Crescimento - Estudo Experimental da Impedância e Estimulação por Corrente Elétrica”, trata-se dum trabalho experimental que estuda o efeito da corrente elétrica na cartilagem de crescimento distal do fémur de coelhos de raça doméstica.

Colaborou com diferentes instituições: o Serviço de Anatomia Patológica da FMUP, especificamente com a Dr^a. Maria Emília Pais Clemente Paiva Teles; o Serviço de Ortopedia do Hospital Pediátrico Maria Pia, principalmente com o seu Mestre Dr. Lino Ferreira; o Departamento de Engenharia Eletrotécnica da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, nomeadamente o Professor José Ventura.

É um estudo bastante complexo com 3 fases diferentes que se complementam e que conduziram a evidências científicas interessantes. A 2^a fase, o estudo da resistência elétrica na cartilagem de crescimento, constitui o elemento de maior rigor científico e é totalmente inédito, pois a literatura da época não possuía qualquer referência a este atributo físico da cartilagem.

Realizou Provas de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica na FMUP a 9 de março de 1992, com a apresentação de um relatório para uma aula teórico-prática sobre “Luxação Congénita da Anca”, tendo obtido a classificação de Muito Bom com Distinção.¹

Após 13 anos de trabalho, a 8 de novembro de 1995, apresentou e defendeu a sua Tese de Doutoramento, sendo aprovado com unanimidade, distinção e louvor. O júri foi presidido pelo Professor Alberto Amaral, Reitor da Universidade do Porto, e constituído pelos seguintes Vogais: Doutor José Alberto de Salis Amaral, Professor Catedrático da Faculdade de Ciências Médica de Lisboa; Doutor Daniel Serrão, Professor Catedrático da FMUP; Doutor António Araújo Teixeira, Professor Catedrático da FMUP; Doutor José Oliveira, Professor catedrático da FMUP; Doutor Luís de Almeida, Professor Associado com agregação da FMUP; Doutor Trigo Cabral, Professor Associado com agregação da FMUP.¹⁰

Convidado a apresentar o seu estudo no XVI Congresso Nacional da SPOT em Lisboa no ano 1996, foi recompensado com a atribuição do Prémio Jorge Mineiro 1996, concedido ao melhor trabalho científico apresentado nos Congressos Nacionais da SPOT.^{1,11} Adicionalmente, em 1977, apresentou o trabalho nas VII Jornadas de Ortopedia Infantil em Coimbra e no Congresso da Sociedade Espanhola de Cirurgia e Ortopedia em Madrid, numa Conferência Magistral na qualidade de representante nacional da SPOT.¹

6. O alcance de grandes cargos hospitalares e a sua progressão

Em 1996 foi promovido a Assistente Hospitalar Graduado no Serviço de Ortopedia do Hospital São João, após obter aprovação nas Provas Nacionais do ano anterior.¹

A convite do Professor José Oliveira, torna-se Diretor da Secção de Ortopedia Infantil do Serviço de Ortopedia em janeiro de 1996.^{1,12} A partir deste momento, toda a atividade clínica e assistencial do Professor Gilberto passou a estar centrada exclusivamente nesta área ortopédica, iniciando o seu legado no Hospital São João e na FMUP.¹

Com passagem obrigatória em Ortopedia Infantil, o Professor Gilberto participou diretamente na formação pós-graduada de dezenas de internos de Ortopedia e de Pediatria, incluindo internos provenientes de outros Hospitais do Norte.¹ Por sua vez, através da apresentação de vários Cursos Pós-Graduados pelo país, cooperou, indiretamente, na educação de clínicos gerais, enfermeiros e internos de várias especialidades.¹

Em 2000 realizou Provas Públicas para o grau de Chefe de Serviço, classificando-se em 1.º lugar com 19,8 valores. Assim, tornou-se Chefe de Serviço de Ortopedia do Hospital São João, com perfil em Ortopedia Infantil, em 2001, ainda sob a direção do Professor José Oliveira.^{1,8}

O Professor Gilberto exerce de forma exemplar o cargo de Chefe de Serviço de Ortopedia até à sua aposentação. Durante esses anos, o Serviço passou pela direção do Professor Luís de Almeida, do Professor Trigo Cabral, do Dr. Rui Pinto e do Professor António Sousa^{8,13} (figuras 4-7).

Integrou Júris de Provas da Carreira Hospitalar, nomeadamente na avaliação final do Internato de Ortopedia e no Concurso a Chefe de Serviço de Ortopedia e a Assistente Hospitalar de Ortopedia.¹

7. “A menina dos seus olhos”²: Ortopedia Infantil e a sua gestão no Hospital São João

O Professor Gilberto Costa foi responsável pela criação da Secção de Ortopedia Infantil do Serviço de Ortopedia do Hospital São João em janeiro de 1984, com o auxílio do Dr. Cid Teles e sob a orientação do Professor Trigo Cabral, outro Mestre fulcral na sua carreira.^{1,2,7}

No mesmo ano, foi responsável pela criação de um protocolo para o Rastreio da luxação congénita da anca, no Hospital São João, inédito nesse tempo. Realizou formações aos Neonatologistas do Hospital para proporcionar os conhecimentos necessários ao despiste de malformações congénitas.^{1,2}

Após 1996, como Diretor da Secção, o Professor Gilberto Costa deu asas à sua organização metódica característica e geriu a unidade com mérito reconhecido entre os seus pares.^{3,5,6,7} Nesta altura, o Professor Jorge Coutinho também pertencia à Secção.⁷

No Internamento, constituído por oito camas, edificava um organograma semanal que se destinava a orientar o trabalho do grupo de Ortopedia Infantil e a formação dos internos, numa planificação rigorosa.¹ Adicionalmente, introduziu, de forma sistemática, o Rastreio da luxação congénita da anca no Plano de despiste de malformações congénitas ortopédicas do Serviço de Neonatologia.^{1,2}

No Bloco Operatório, priorizava a informatização de todo o movimento cirúrgico da Unidade, numa fase inicial da evolução tecnológica. Isto simplificava consideravelmente a pesquisa de informações dos doentes, assim como a avaliação curricular dos internos.¹ Destaca-se, novamente, a sua metodologia, assim como o vanguardismo com a tecnologia, outra característica do Professor.^{2,3,5,6}

Na Consulta Externa, o Professor Gilberto organizava os horários sempre em prol do paciente pediátrico e da sua família. Tinha a preocupação de separar os períodos de consulta de Ortopedia Infantil dos períodos de consulta de adultos, proporcionando uma experiência mais acolhedora e personalizada.¹ Segundo o Dr. António Mateus, o Professor valorizava sempre o bem-estar do doente, demonstrando um “excecional trato” com estes.⁵ No entanto, nunca descuidava o rigor nas consultas, exigindo a colaboração permanente das crianças e seus progenitores para o funcionamento das mesmas.⁶ Adicionalmente, fazia parte da Consulta de

Grupo de Oncologia Pediátrica e de Medicina Física e Reabilitação Pediátrica, ambas no Hospital São João.¹

Numa contribuição pessoal, o Professor introduziu e desenvolveu na Secção várias técnicas cirúrgicas: “fixação do enxerto ósseo nas *boutés* acetabulares através do alongamento em Z da porção refletida do reto anterior e a sua sutura apoiada no enxerto”; “método de visualização do enxerto ósseo nas *boutés* acetabulares através da colocação de uma estrutura moldável contendo um produto de contraste, contornando o enxerto e o seu registo e visualização no amplificador de imagem”; “marcação operatória de lesões tumorais de vertebrais, com carbono inativo” (em colaboração com o Serviço de Radiologia de Intervenção); utilização de “varetas magnéticas para os alongamentos ósseos”, sendo o primeiro cirurgião português a realizar essa intervenção; e “tratamento de tumores ósseos malignos com boa resposta à quimioterapia e/ou radioterapia, com recessão tumoral e transporte ósseo com um fixador externo monolateral”.¹

O grupo foi evoluindo na qualidade dos serviços prestados enquanto ia crescendo em número de colaboradores, com a entrada do Professor Nuno Alegrete e, mais tarde, da Dr^a. Joana Freitas.^{1,7} Orientados pelo Professor Gilberto, a convergência de experiência nacional e internacional de todos os especialistas permitiu a inovação diagnóstica e terapêutica em patologias específicas: tumores ósseos, pé boto (introdução do método de Ponseti), doença displásica da anca, deformidades da coluna e doença de Legg-Calvé-Perthes.^{3,5,14} Igualmente, sublinha-se a proatividade científica do grupo durante o seu legado, que participava anualmente nos variados eventos nacionais e internacionais de maior importância. Segundo o próprio Professor Gilberto, o Serviço de Ortopedia deste Hospital São João era “um dos três serviços com maior número de conferências e comunicações científicas nas Jornadas Nacionais de Ortopedia Infantil”¹⁴, encontro organizado anualmente pela SPOT.

Em suma, com esta diferenciação clínica e científica, a Secção adquire o selo de centro de referência do Norte de Portugal em Ortopedia Infantil, abrangendo toda a população pediátrica desta região.¹⁴

8. A docência universitária

Com um início precoce na docência universitária, ainda como aluno, o Professor Gilberto cultivou um gosto profundo por esta vertente.

Após quatro anos de experiência como Monitor, foi nomeado Assistente Convidado, além do quadro, da disciplina de Ortopedia da FMUP, em 1981, sob a regência do Professor Carlos Lima.^{1,12} Transita para um horário exigente de 36 horas semanais dedicadas à disciplina de Ortopedia, distribuído por docência, atendimento de alunos, exames periciais e preparação de aulas.¹

Em 1995 foi nomeado, provisoriamente, como Professor Auxiliar, além do quadro, da disciplina de Ortopedia e Traumatologia na FMUP, sendo nomeado definitivamente para esse cargo, pelo Conselho Científico, em novembro de 2000. Neste período, a regência de Ortopedia era da responsabilidade do Professor José Oliveira.^{1,12}

Foi responsável pela lecionação de aulas teóricas, elaboração de textos de apoio complementares, e aulas práticas interativas, procurando sempre transmitir ensinamentos cruciais para os futuros médicos.¹² O foco didático do Professor era tanto que dedicava um período fixo todas as semanas, independentemente do seu horário, exclusivamente para o esclarecimento de dúvidas.¹²

Em 2010 é promovido a Professor Associado de Ortopedia do 10.º Grupo (Serviços Médico-Cirúrgicos) do Subgrupo D da FMUP, sob a regência do Professor Trigo Cabral.¹

Em 2011 toma posse da Regência da Unidade Curricular de Ortopedia e Traumatologia da FMUP, após a reforma do Professor Trigo Cabral, cargo já assumido em situações excecionais de ausência deste desde 2005.¹ Fica responsabilizado pela programação da atividade docente desta Unidade Curricular do 4.º ano do Mestrado Integrado de Medicina, assim como pela lecionação e elaboração de resumos relacionados com Ortopedia Infantil.¹

Nesse mesmo ano, torna-se Regente da Unidade Curricular de Medicina Física e Reabilitação da FMUP, uma disciplina optativa do 6.º ano.¹

Foi docente na FMUP nos Mestrados de Medicina Desportiva, Geriatria, Medicina Legal e Medicina Física e Reabilitação.¹

“Teoricamente bem preparado”⁵ e com “grande poder de explicitação”³, as suas aulas eram descritas como didáticas e “próximas da realidade clínica”⁶. As aulas teóricas eram

caracterizadas por apresentarem uma iconografia excelente, com ênfase no suporte digital e uso de *PowerPoints* desde cedo.^{2,3,5,6} Na prática, o Professor preocupava-se em acompanhar o estudante para todos os departamentos do Serviço, transmitindo uma visão geral da Ortopedia.⁶

Orientado para a Ortopedia Infantil, o Professor Gilberto abordou temas como malformações congénitas, infeções osteoarticulares e anca dolorosa na criança e adolescente.¹

Integrou Júris de Mestrado Integrado em Medicina, Provas de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica e de Provas de Doutoramento em Medicina, sendo que destas últimas fizeram parte as Provas do Professor Manuel Gutierrez.¹

Teve também o papel de Orientador de teses de Mestrado e de Doutoramento em Medicina, destacando dois orientandos de Doutoramento: o Professor Nuno Neves (2017) e o Professor Manuel Ribeiro da Silva (2019)¹ (Anexo II).

9. Contribuição Científica: Investigação, Sociedades e Congressos

Ao longo da sua carreira como investigador, publicou uma ampla variedade de trabalhos, desde artigos originais a resumos, artigos de revisão e artigos de opinião, abordando distintos temas, com predomínio da Ortopedia Infantil (Anexo III).

Em 1996 conquistou o 1.º Prémio de Melhor Póster nas Jornadas de Ortopedia Infantil realizadas em Vila Real, com o caso clínico “Mutilação do Tornozelo e Pé”.¹

Para além da colaboração com a FEUP na sua dissertação de Doutoramento, participou na realização de projetos científicos fora das suas conhecidas instituições, nomeadamente: “5FP Project – Novel Intervertebral Disc Prostheses”, um projeto de investigação de âmbito europeu; e, “Estudo da Resistência de vários tipos de Fixadores Externos quando sujeitos a forças de compressão axial e lateral”, em colaboração com o Departamento de Engenharia Eletrotécnica da FEUP.¹

Foi membro da SPOT e foi sócio fundador da Sociedade dos Ortopedistas de Língua Portuguesa (SOLP).¹

Internacionalmente, foi Membro Estrangeiro por Convite da *Société Internationale de Chirurgie Orthopedique et Traumatologie*, sendo Delegado Nacional da mesma.¹ Foi também membro do *Groupe d’Etude Orthopédie Pédiatrique* (GEOP), da sua sucessora *Société Française d’Orthopédie Pédiatrique* e Delegado Nacional da *Association des Orthopédistes de*

Langue Française.^{1,15} Adicionalmente, integrou o Departamento de Anatomia e Embriologia Humana da *Sociedad Ibérica de Biomecánica y Biomateriales*.¹

No que consta a cargos superiores em agremiações científicas, foi Vogal da Direção no biénio 2003-2004 e Presidente da Direção no biénio 2005-2006 da Secção para o Estudo da Ortopedia Infantil (SEOI), secção da SPOT.^{1,16} Foi, ainda, Presidente do Conselho Fiscal no triénio 2018-2020 da Sociedade Portuguesa de Ortopedia Pediátrica, evolução da SEOI.^{1,16} Foi Vogal da Direção da SPOT nos anos 2007 e 2009.¹

Descrito pelos seus pares como “interessado nas últimas orientações e técnicas cirúrgicas”^{3,5,6}, era palestrante regular em congressos e comunicações científicas nacionais e internacionais, ostentando uma habilidade excecional para comunicar em espanhol, inglês e francês² (figura 8). Marcava presença constante no Congresso Nacional de Ortopedia e Traumatologia, nas Jornadas Nacionais de Ortopedia Infantil e nas Jornadas de Ortopedia do Hospital São João¹ (figura 9). No estrangeiro, salientava-se a sua assiduidade no Congresso da *Société Française de Chirurgie Orthopédique et Traumatologique* (SOFOT), que se realizava anualmente em novembro em Paris.^{1,2,3,5,6,7} A título pessoal e da Secção de Ortopedia Infantil do Hospital São João, o foco principal era a Reunião do GEOP presente no Congresso. O Professor Gilberto e os colaboradores apresentaram várias conferências nesta Reunião que versavam sobre as mais recentes inovações na subespecialidade.¹

No âmbito organizativo de Congressos Científicos, foi membro de várias Comissões Científicas, ressaltando o 1.º Congresso da SOLP, realizado em Cabo Verde, que promoveu o intercâmbio de conhecimentos ortopédicos entre a comunidade PALOP.^{1,2,6}

Exerceu uma influência marcante em inúmeras Comissões Organizadoras de eventos científicos, especialmente sob a égide do Serviço de Ortopedia do Hospital São João, sendo um traço característico do Professor Gilberto as “boas relações públicas”⁵ (figuras 10 e 11).

Ainda na gestão científica, foi Presidente de várias Comissões Organizadoras, com destaque especial para as XII e XV Jornadas Nacionais de Ortopedia Infantil da SEOI.¹ De extremo significado pessoal, foram realizadas no município de Caminha, a sua cidade do coração. A edição XII realizou-se de 7 a 9 de junho de 2006, enquanto Coordenador da SEOI, e teve como tema “Diferença de comprimento dos membros inferiores”, contando com participantes convidados de todo o país, de Espanha e de França.² Após este congresso ser considerado, pelo próprio Professor Gilberto, “um êxito total”¹⁷, resolveu repetir a proeza e

organizou as XV Jornadas Nacionais de Ortopedia Infantil em Caminha de 22 a 25 de junho de 2010, centradas na “Traumatologia Pediátrica – Conceitos Actuais” (figuras 12 e 13 e anexo IV).

Foi Presidente e Moderador de mesas em diversas conferências científicas, assim como Membro de Júris de prémios de valor científico, incluindo do Prémio Jorge Mineiro/Carlos Lima da SPOT.^{1,11}

10. Atividade Clínica no exterior

Durante toda a carreira profissional, exerceu como médico e cirurgião no Hospital privado da Ordem da Trindade, atualmente Hospital CUF Trindade.^{2,3,5,6} Liderado pelo Professor José Oliveira, dedicou-se essencialmente à patologia da coluna do adulto, sempre acompanhado pelo seu fiel colaborador, o Dr. António Mateus.^{3,5} Perto do seu falecimento, praticou provisoriamente no Hospital de Santa Maria do Porto.² Também frequentou a Casa da Saúde da Boavista, juntamente com o colega Dr. João Santos Carvalho, em patologia da coluna.^{2,3}

Adicionalmente, integrou o corpo clínico da companhia Real Seguros, prestando serviços ortopédicos relacionados com acidentes no trabalho dos funcionários da Sociedade de Transportes Coletivos do Porto.^{2,3} O Dr. João Santos Carvalho sublinha que, ainda hoje, estes doentes “têm pelo Professor Gilberto uma grande consideração”.³

11. A vida pessoal e o perfil individual fora da Medicina

A gestão sublime das suas ocupações permitiu ao Professor Gilberto conciliar habilidosamente a sua carreira profissional com a vida pessoal, incluindo os seus problemas de saúde, dos quais nunca se lamentava.^{2,3}

Casou com a Dr^a. Noémia Maria Aroso dos Santos Silva Melo Costa a 18 de fevereiro de 1978 e desta união nasceu um filho, o Tiago Nuno da Silva e Costa, a 6 de dezembro de 1979² (figura 14). A Dr^a. Noémia, mais que sua parceira de vida e acompanhante de viagens e congressos, foi o pilar imprescindível na vivência do Professor Gilberto.^{2,3}

O seu desporto de eleição era o ténis, que praticava semanalmente, era apaixonado por carros e tecnologia de ponta e tinha uma afinidade muito especial pela natureza.^{2,3,5,6} Era também um grande entusiasta de viagens, sempre acompanhado com a família e amigos, procurando aproveitar ao máximo as atividades lúdicas que os locais tinham para oferecer.^{2,3,5,6}

Frequentemente, viajava com a família para destinos montanhosos com neve, de forma a poder praticar *ski* e *snowboarding*² (figura 15).

Fora de Medicina, a verdadeira paixão assentava na aldeia de Seixas, em Caminha.^{2,3,5,6} Dedicou, exclusivamente, todos os fins-de-semana à sua segunda habitação, que desempenhava um papel de “refúgio” à vida quotidiana, ocupando o seu tempo relaxado com a natureza. Dotado de destreza manual fora do normal, com ampla bagagem de experiência cirúrgica, desfrutava construir gaiolas, jaulas e espaços para alojar os mais diversos animais pelos quais tinha especial afeição, desde aves exóticas a tartarugas, patos e esquilos (figuras 16 e 17). Devido à proximidade de Seixas com o Rio Minho, possuía um barco em que ia, regularmente, pescar, atividade que herdou do seu pai.²

Em contexto profissional, gostava especialmente de planejar convívios e incentivava os seus colegas e internos a participar e colaborar no maior número de congressos, com atenção imperativa à aprendizagem e formação dos seus discípulos.^{2,5,6} O evento unanimemente reforçado por todos os seus conviventes é o almoço realizado todos os anos na ida ao Congresso da SOFCOT em Paris, do qual o Professor Gilberto era um dos principais impulsionadores. Contava com a presença das principais figuras do Serviço de Ortopedia do Hospital São João.^{2,3,5,6,7}

12. O final duma carreira de excelência

O Professor Gilberto Costa aposentou-se, oficialmente, em janeiro de 2019, com 67 anos, devido a problemas de saúde.²

O Professor Jorge Coutinho, seu colega íntimo e presente desde 1996, sucede-o como Diretor da Unidade de Ortopedia Infantil do Hospital São João, mantendo este cargo até 2023. Atualmente, o Diretor desta Unidade, localizada agora na Ala Pediátrica do Serviço de Pediatria, é o Dr. Rui Moura Martins.⁷

A regência de Ortopedia e Traumatologia da FMUP foi assumida pelo Professor Manuel Gutierrez.⁶

Em junho de 2021 foi homenageado pela FMUP na “Cerimónia de Homenagem aos Colaboradores Aposentados 2020/2021”, evento que pretendia honrar os docentes e técnicos aposentados recentemente¹⁸ (figura 18).

Acabou por falecer no dia 20 de maio de 2022, com 70 anos, devido a uma infecção grave, após uma luta prolongada com as suas comorbilidades cardiovasculares. O funeral teve lugar dois dias depois na Igreja de São Mamede de Infesta.¹⁸

A FMUP publicou uma nota de pesar a 22 de maio de 2022, assinada pelo Professor Manuel Gutierres e pelo Professor Doutor Altamiro da Costa Pereira, Professor Catedrático e Diretor da FMUP.¹⁹ (Anexo V) Realizou-se, ainda, a missa de 30.º dia na capela do Hospital São João.²⁰

No 42.º Congresso Nacional de Ortopedia e Traumatologia, realizado em novembro de 2023, a SPOT nomeou uma das salas do evento de “Gilberto Costa”, como homenagem.⁵

DISCUSSÃO

O Professor Doutor Fernando Gilberto de Melo Costa é encarado pelos seus pares como uma figura inabalável da Ortopedia Infantil e da Medicina ortopédica portuguesa.

Foi um clínico rigoroso e empático com excelentes aptidões cirúrgicas, assim como conhecimento teórico da fisiopatologia médica envolvida na Ortopedia. O Professor atingiu os mais altos cargos de gestão hospitalar que cumpriu com distinção, contribuindo para a evolução do Hospital São João. Educado e afável com os doentes e os seus familiares, impactou-os de forma tão reverberante que ainda hoje contactam a sua esposa a questionar pelo Professor Gilberto.

Como docente, foi responsável pela formação de milhares de estudantes desde o início do seu contacto com a Medicina, alcançando o grau de Professor Associado do 10.º Grupo da FMUP e a Regência de Ortopedia e Traumatologia. Deixou um legado de um Professor bem preparado teoricamente e preocupado com a aprendizagem prática dos seus alunos, com mais de 40 anos de experiência.

O seu principal contributo para a Medicina passou pela Ortopedia Infantil. Coordenador da Secção de Ortopedia Infantil do Hospital São João que ajudou a criar, geriu metodicamente os serviços e responsabilidades relacionadas com a patologia ortopédica das crianças. Determinado a elevar o patamar da Secção, demonstrou um compromisso incomparável pela inovação cirúrgica e científica, aprimorando novos métodos e técnicas que introduziu: o rastreio da luxação congénita da anca e a utilização de varetas magnéticas para a correção de dismetrias dos membros, técnica em qual foi pioneiro em Portugal. Não menos importante foi o seu contributo para a formação de todos os internos que passaram pela Secção de Ortopedia Infantil, que levaram consigo ensinamentos preciosos de um mestre trabalhador, acessível e interessado na evolução dos seus discípulos.

A causa investigacional também merece honrosa menção. Versou-se sobre as mais variadas temáticas de Ortopedia Infantil, com a publicação e apresentação de diversos trabalhos e a produção da sua tese de Doutoramento, premiada com o Prémio Jorge Mineiro. Afiliado às principais Sociedades Ortopédicas nacionais e internacionais, foi um ávido participante, eloquente palestrante e rigoroso organizador de numerosos congressos científicos.

Tutelado durante toda a carreira pelos célebres nomes da Ortopedia na FMUP, os Professores Catedráticos Carlos Lima, José Oliveira e Trigo Cabral, desenvolveu uma carreira extremamente louvável. Segundo o Dr. João Santos Carvalho, o Professor Gilberto não sucedeu a esta “linhagem” puramente por vontade própria, um dos fortes motivos da sua imensa realização pessoal.

O Professor Gilberto Costa foi um ser humano notável, um “amigo do seu amigo”², deixando um carinho especial em todos os que com ele conviveram, independentemente da idade, profissão e personalidade. Apesar das adversidades precoces de saúde, conduziu uma vida resiliente e concretizada, sem negligenciar os seus interesses distintos. Para aqueles mais próximos foi um “excelente companheiro”, uma “pessoa honesta” e, fundamentalmente, um “amigo leal”.^{2,3,5,6,7}

CONCLUSÃO

Ao longo desta obra, empenhei-me profundamente em retratar a vida do ilustre Professor Doutor Fernando Gilberto de Melo Costa, com o intuito de enaltecer e reverenciar um homem que jamais careceu de exaltação para que o seu valor como Profissional competente e Humanista excepcional fosse reconhecido.

Na proximidade das comemorações do bicentenário da FMUP, desejo prestar uma homenagem especial à memória de um dos ilustres Professores Associados que deixou uma marca indelével na história desta venerável Faculdade, responsável pela sua formação e lugar do seu legado.

BIBLIOGRAFIA

1. Costa, FG de M. *Curriculum Vitae*. 2016.
2. Costa, NM, Costa T. 2024.
3. Carvalho, JS. 2024.
4. Boletim Informativo da Faculdade de Medicina do Porto. Vol. 5. Faculdade de Medicina do Porto; 1972
5. Mateus, A. 2024.
6. Neves, N. 2024.
7. Coutinho, J. 2024.
8. Almeida, L de. Serviço de Ortopedia do Hospital de São João. Porto: Bial; 2009
9. Costa, FG de M. Cartilagem de Crescimento - Estudo Experimental da Impedância e Estimulação por Corrente Elétrica; 1995. Available from: Repositório da Universidade do Porto.
10. Acta da primeira reunião do Júri das Provas de Doutoramento em Medicina, Especialidade de Ortopedia e Traumatologia, requeridas pelo licenciado Fernando Gilberto de Melo Costa. Faculdade de Medicina da Universidade do Porto; 1995. Available from: Arquivo da Biblioteca da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.
11. Montes, JM de M. Antigos Presidentes da SPOT 1951-1986. 2014. [cited 2024 Mar]. Available from: https://spot.pt/wp-content/uploads/2022/10/Monografia_Antigos_Presidentes_da_SPOT.pdf
12. Costa, FG de M. Relatório curricular 1995-2000. Faculdade de Medicina da Universidade do Porto; Available from: Arquivo da Biblioteca da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.
13. Serra, LMA. Antigos Presidentes da SPOT 1999-2016. [cited 2024 Mar]. Available from: <https://spot.pt/wp-content/uploads/2022/10/Tomo-IIIcompressed.pdf>
14. Ortopedia Infantil: Técnicas inovadoras no tratamento das diversas patologias. 54 anos de trabalho em prol do doente ortopédico. 2012 Oct;2. [cited 2024 Mar]. Available from: https://portal-chsj.min-saude.pt/uploads/writer_file/document/50/Ortopedia_out_12.pdf
15. Kohler, R; Lechevallier, J. Qui sommes-nous ? / Historique. sofop.org. [cited 2024 Mar]. Available from: <https://sofop.org/fr/asso/qui>

16. SPOP. SPOT - Sociedade Portuguesa de Ortopedia e Traumatologia. [cited 2024 Mar]. Available from: <https://spot.pt/quem-somos/sociedades-afiliadas/spop/>
17. Barbedo, R. Caminha recebeu as Jornadas de Ortopedia Infantil. SPOT inForma. 2010 Jul;4:1. [cited 2024 Mar] Available from: https://spot.pt/wp-content/uploads/2022/10/informa4_mail_sem_pubs_junho_2010.pdf
18. Magalhães, O; Dias, D. Faleceu Gilberto Costa, referência na área da Ortopedia Infantil. notícias.up.pt. 2022 [cited 2024 Mar]. Available from: <https://noticias.up.pt/2022/05/22/faleceu-gilberto-costa-referencia-na-area-da-ortopedia-infantil/>
19. Gutierres, M; Pereira, A da C. FMUP - Nota de pesar da Faculdade de Medicina. sigarra.up.pt. 2022 [cited 2024 Mar]. Available from: https://sigarra.up.pt/fmup/pt/noticias_geral.ver_noticia?p_nr=75457
20. Gilberto Costa, antigo professor de FMUP, será homenageado em missa de 30.º dia. sigarra.up.pt. [cited 2024 Mar]. Available from: https://sigarra.up.pt/fmup/pt/noticias_geral.ver_noticia?p_nr=76077

FIGURAS E LEGENDAS



Figura 1 - Professor Gilberto Costa na sua infância

Fonte: o seu filho Tiago



Figura 2 - Professor Gilberto Costa na sua Segunda Comunhão

Fonte: o seu filho Tiago



Figura 3 - Professor Gilberto Costa, acompanhado pela Dr.ª. Noémia Costa, na cerimónia de final do curso, 1977

Fonte: o seu filho Tiago



Figura 4 - Serviço de Ortopedia do Hospital São João na jubilação do Professor José Oliveira, o Professor Gilberto Costa encontra-se no 2.º plano, no centro, 2001

Fonte: Almeida, L de. Serviço de Ortopedia do Hospital de São João. Porto: Bial; 2009; pág. 37



Figura 5 - Elementos do Serviço de Ortopedia do Hospital São João, 2007

“Moura Gonçalves – Chefe de Serviço; Gilberto Costa – Chefe de Serviço responsável pela Ortopedia e Traumatologia Infantil; Luís de Almeida – Ex-director de Serviço; Trigo Cabral – Director de Serviço; Rui Pinto – Chefe de Serviço e responsável pelo Serviço de Traumatologia; Mendes Moura – Chefe de Serviço; Natividade Lourenço”

Fonte: Almeida, L de. Serviço de Ortopedia do Hospital de São João. Porto: Bial; 2009; pág. 22

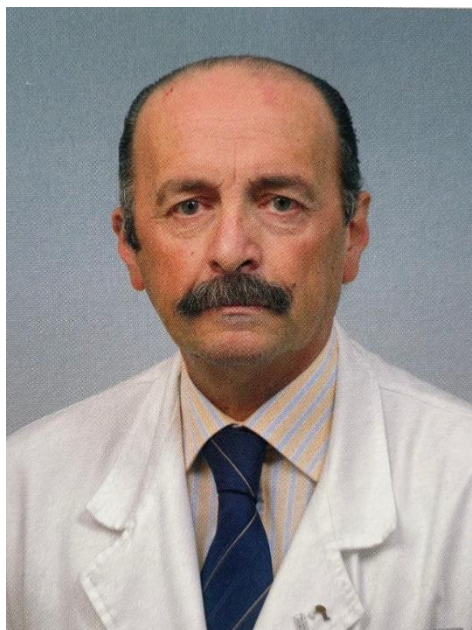


Figura 6 - Professor Gilberto Costa, Chefe de Serviço de Ortopedia do Hospital São João, 2009

Fonte: Almeida, L de. Serviço de Ortopedia do Hospital de São João. Porto: Bial; 2009; pág. 62



Figura 7 - Elementos do Serviço de Ortopedia do Hospital São João, o Professor Gilberto Costa encontra-se no 1.º plano, no centro, 2009

Fonte: Almeida, L de. Serviço de Ortopedia do Hospital de São João. Porto: Bial; 2009; pág. 63



Figura 8 - Professor Gilberto Costa nas XVIII Jornadas de Ortopedia, 2003

Fonte: Biblioteca do Serviço de Ortopedia do Hospital São João

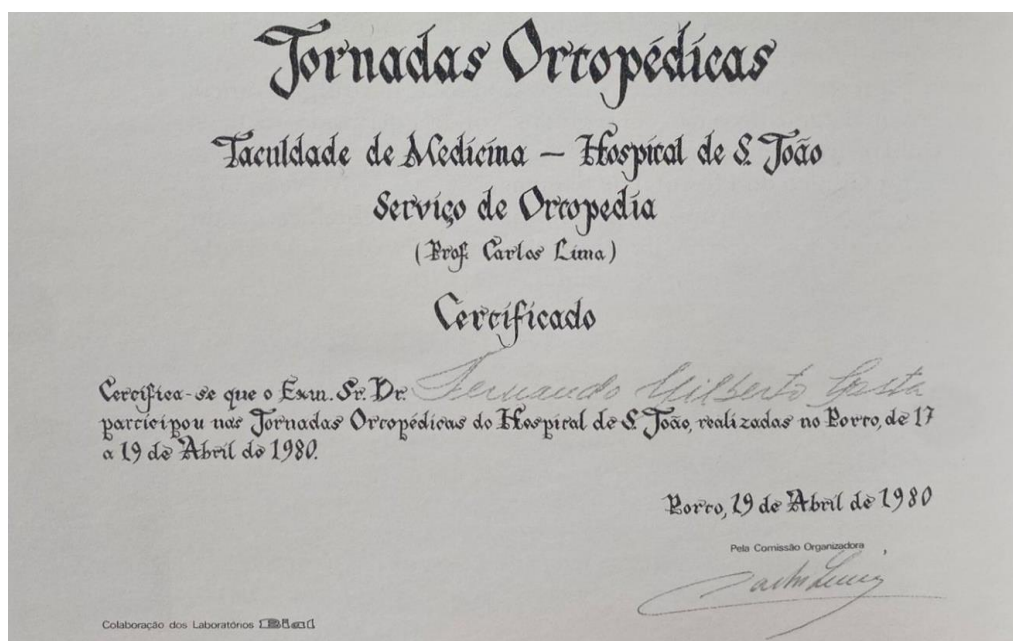


Figura 9 - Certificado de Presença do Professor Gilberto Costa nas 1.ªs Jornadas Ortopédicas do Hospital São João, 1980

Fonte: Almeida, L de. Serviço de Ortopedia do Hospital de São João. Porto: Bial; 2009; pág. 46

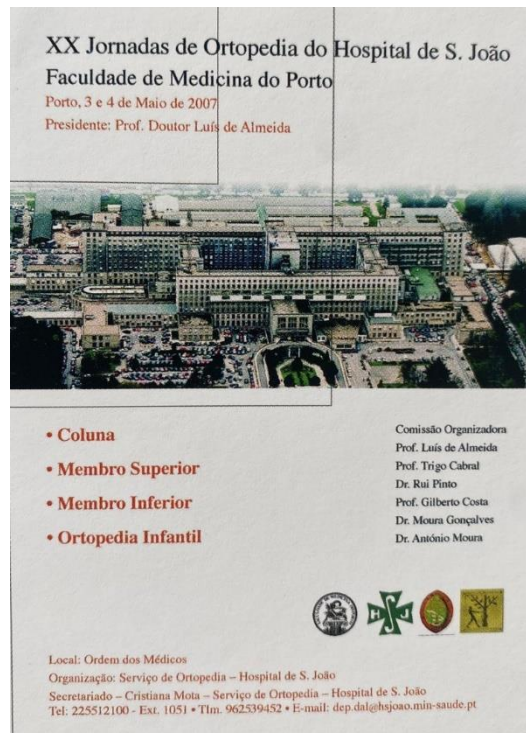


Figura 10 - Cartaz das XX Jornadas de Ortopedia do Hospital São João, realizadas no 45.º aniversário do Serviço, onde o Professor Gilberto Costa pertenceu à Comissão Organizadora, 2007

Fonte: Almeida, L de. Serviço de Ortopedia do Hospital de São João. Porto: Bial; 2009. ; pág. 47

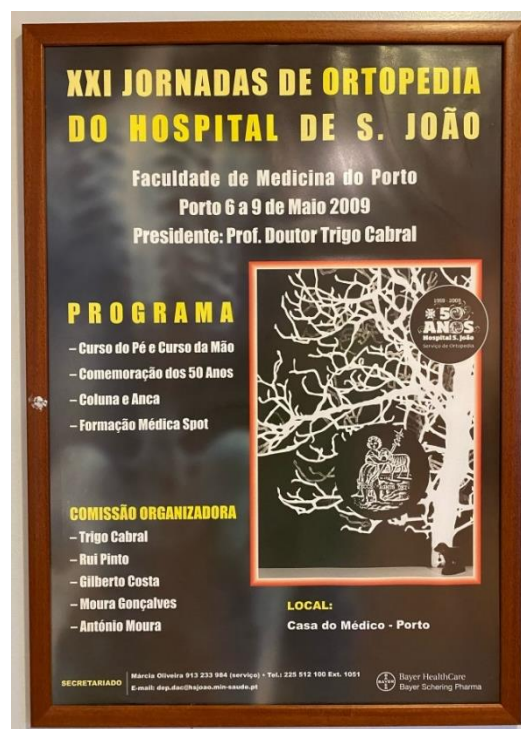


Figura 11 - Cartaz das XXI Jornadas de Ortopedia do Hospital São João, onde o Professor Gilberto Costa pertenceu à Comissão Organizadora, 2009

Fonte: Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital São João, Piso 8



Figuras 12 e 13 - XV Jornadas Nacionais de Ortopedia Infantil da SEOI, realizadas em Caminha no Hotel Portas do Sol, organizadas pelo Professor Gilberto Costa, 2010

Fonte: o seu filho Tiago

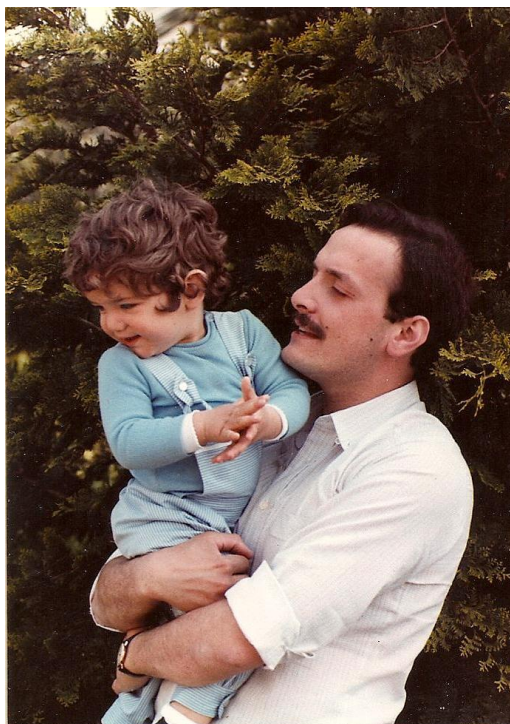


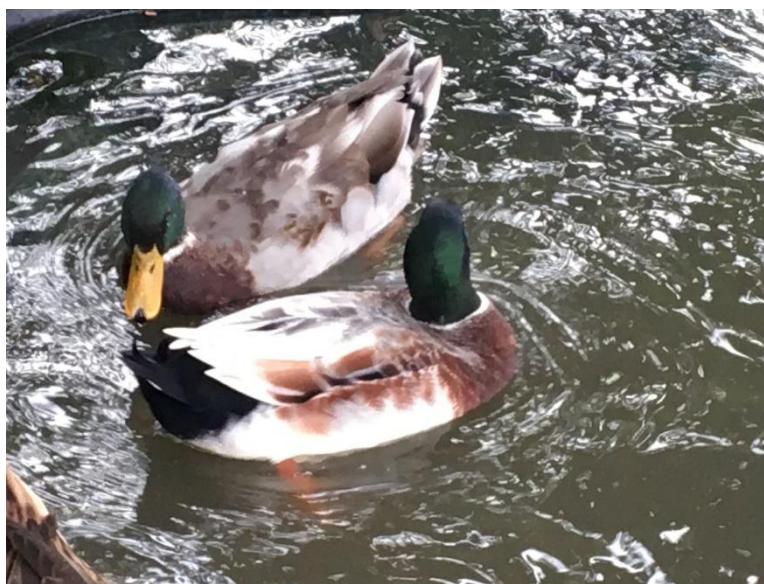
Figura 14 - Professor Gilberto Costa com o seu filho, Tiago Costa, 1981

Fonte: o seu filho Tiago



Figura 15 - Professor Gilberto Costa numa das suas viagens à neve, em Gourette, França, 2010

Fonte: o seu filho Tiago



Figuras 16 e 17 - Alguns animais presentes na sua casa em Seixas, Caminha

Fonte: a sua esposa Dr^a. Noémia



Figura 18 - Professor Gilberto Costa condecorado na "Cerimónia de Homenagem aos Colaboradores Aposentados 2020/2021"

Fonte: Faculdade de Medicina Universidade do Porto. Homenagem aos Colaboradores Aposentados 2020/2021. 2021. Available from: <https://youtu.be/DuTaoYnQ3rs?si=0vR6h4cafG-6WZ4J>

FIGURAS COMPLEMENTARES E LEGENDAS

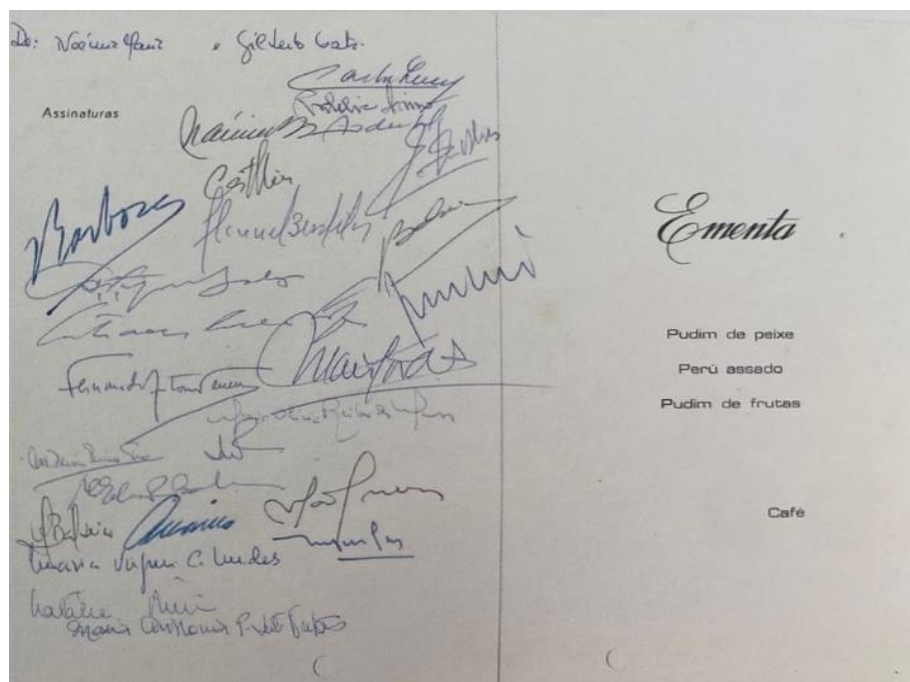
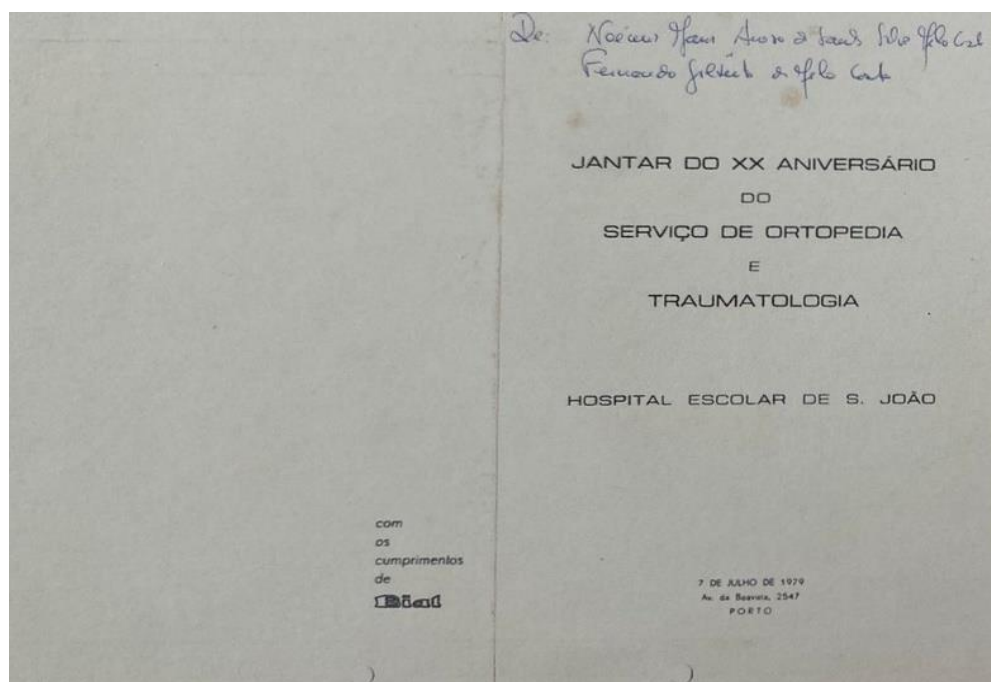


Figura 11 - Ementa pertencente ao Professor Gilberto Costa e à Dr^a. Noémia Costa do Jantar comemorativo do 10.^o Aniversário do Serviço de Ortopedia do Hospital São João, com as respetivas assinaturas de alguns dos presentes, 1979

Fonte: Almeida, L de. Serviço de Ortopedia do Hospital de São João. Porto: Bial; 2009; pág.20



Figura 20 - Certificado de Participação do Professor Gilberto Costa no I Simposium de Cirurgia da Coluna, 1986

Fonte: Almeida, L de. Serviço de Ortopedia do Hospital de São João. Porto: Bial; 2009; pág.48



Figura 21 - Professor Gilberto Costa com os seus colaboradores, da esquerda para a direita: Dr. Carlos Santos da Cunha, Dr. Rui Pinto, Professor José Oliveira, Professor Luís de Almeida e Dr. José Alves
Fonte: Almeida, L de. Serviço de Ortopedia do Hospital de São João. Porto: Bial; 2009; pág.36

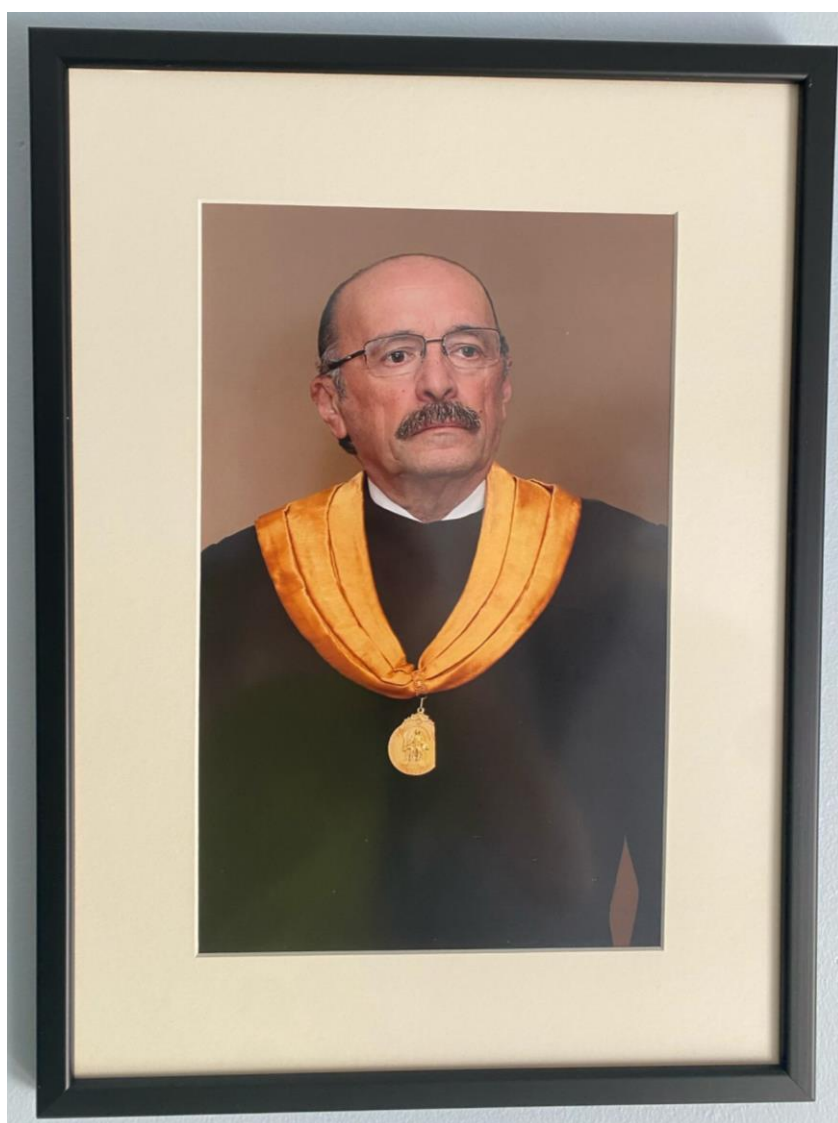
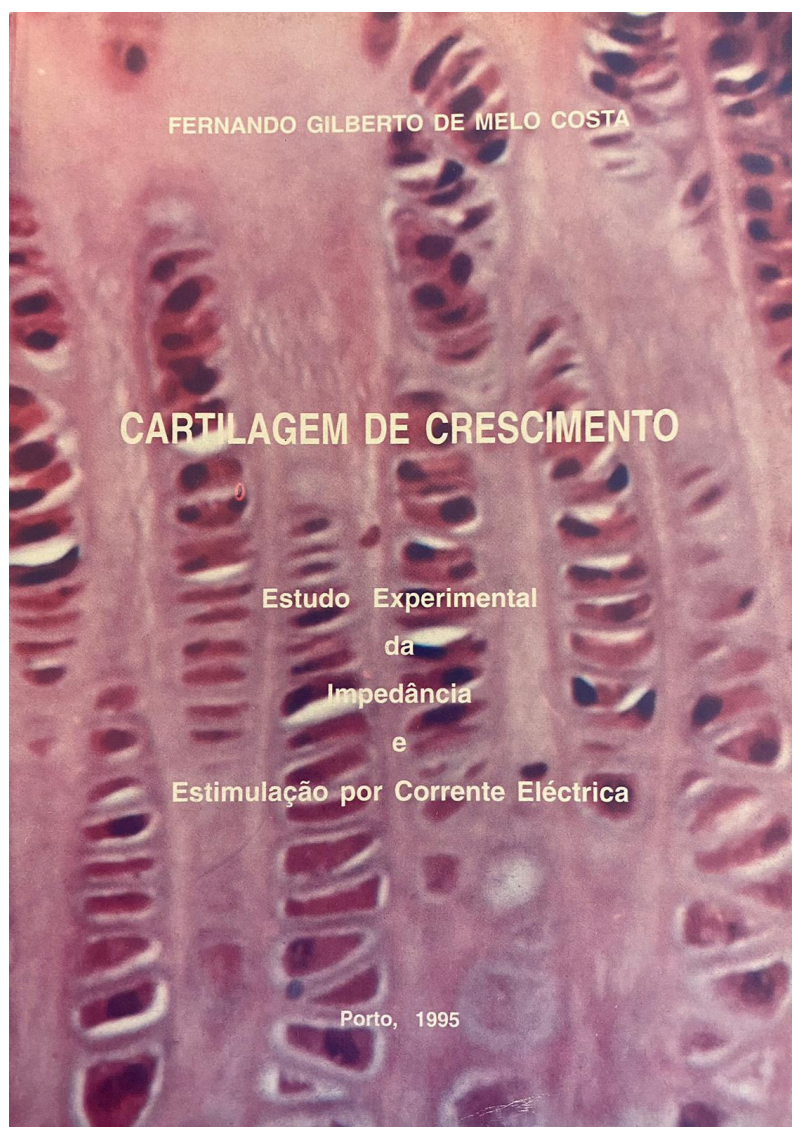


Figura 22 - Professor Gilberto Costa

Fonte: Gabinete do Professor Manuel Gutierres

ANEXOS

Anexo I – Capa da tese de Doutoramento do Professor Gilberto Costa, disponível no Repositório da Universidade do Porto



Anexo II – Agradecimentos ao Professor Gilberto Costa por parte dos seus doutorandos. Os seguintes excertos foram retirados das teses indicadas na legenda.

ACKNOWLEDGEMENTS

This thesis would not have been possible without the collaboration and involvement of several people to whom I am deeply grateful. I would particularly like to thank the following:

Professor Gilberto Costa, supervisor of this thesis in very special circumstances. I am grateful for your support and guidance. Already as your student and since my early years in residency, you have been an example of a dedicated doctor, surgeon, teacher, and friend;

Figura 23 - Agradecimento do Professor Nuno Neves

Fonte: Neves, N. *Strontium rich hybrid injectable system for bone regeneration*; 2017

Available from: Repositório da Universidade do Porto

Professor Gilberto Costa, my supervisor, for an example of a dedicated teacher, doctor and surgeon. I am grateful for your support and guidance;

Figura 24 – Agradecimento do Professor Manuel Ribeiro da Silva

Fonte: Silva, MR de. *The Neuroimmune Axis in Hip Osteoarthritis and Periprosthetic Inflammation*; 2019

Available from: Repositório da Universidade do Porto

Anexo III – Principais publicações do Professor Gilberto Costa como autor ou coautor, segundo o *Curriculum Vitae* de 2016, Relatório Curricular 1995-2000 e domínio público da internet.

Ano	Título	Colaboradores
1979	Paralisia Obstétrica Braquial	
1981	Doença de Paget Óssea – Estudo Anátomo-Cínico	
1981	Doença de Paget e Calcitonina	
1983	Estudo da Resistência Mecânica de Vários Tipos de Fixadores Externos em Diferentes Montagens	
1991	Tratamento das fracturas e fracturas-luxações da coluna Dorso-Lombar pela Técnica de Roy-Camille	
1992	Luxação Congénita da Anca	
1996	Lesões do disco intervertebral nos traumatismos da coluna cervical	José Oliveira, Rui Pinto, Gilberto Costa
1996	Plasmocitoma Vertebral Solitário. Possibilidades cirúrgicas do seu tratamento	José Oliveira, Rui Pinto, Gilberto Costa, Rui Matos
1997	Fracturas da anca na criança	Cruz Melo, C. Paz, Gilberto Costa, Jorge Coutinho, R. Mesquita
1998	Instabilidades da Coluna Cervical	
1999	Cirurgia da coluna cervical. Análise histórica de cerca de 1500 intervenções cirúrgicas	José Oliveira, Rui Pinto, Gilberto Costa, Fernando Silva
1999	O bloqueio de facetas nas lesões traumáticas da coluna cervical. Redução por via anterior. Experiência de 48 casos	José Oliveira, Rui Pinto, Gilberto Costa
1999	Le traitement des osteochondrites primitives de Hanche dans le Service d'Orthopédie Infantile de l'Hôpital S. João - Porto. Analyse de Résultats	

2001	Valor da fusão intervertebral na exérese de hérnia discal cervical	José Oliveira, Rui Pinto, Gilberto Costa
2003	Lesões traumáticas da transição cervicotorácica da coluna. Dificuldades de diagnóstico e tratamento	José Oliveira, Rui Pinto, Gilberto Costa
2007	Fracture of the hip in children	
2010	Ipsilateral pedicled fibular flap for tibial reconstruction after Ewing sarcoma resection	Ricardo Horta Oliveira, José Manuel Amarante, Jorge Cruz Reis, António Costa-Ferreira, Marco Rebelo, Ricardo São Simão, André Pinho, Gilberto Costa, Pedro Silva, Rita Filipe
2012	Alongamento simultâneo da tíbia e do fémur num doente com hemimelia - caso clínico	Daniel Lopes, Gilberto Costa; Nuno Alegrete, Jorge Coutinho, Rui Pinto
2012	Síndrome do túnel cárpico bilateral em criança com mucopolissacaridose tipo VI - caso clínico	Rui Pimenta, Nuno Alegrete; Sara Lima, Elisa Teles, Esmeralda Rodrigues, Gilberto Costa
2013	Importância da ecografia no rastreio e diagnóstico precoce da displasia do desenvolvimento da anca - artigo de revisão	Carlos Silva, Gilberto Costa
2013	A rare case of elbow dislocation associated with unrecognized fracture of medial epicondyle and delayed ulnar neuropathy in pediatric age	Sara Lima, João Freitas Correia, Rui Pimenta Ribeiro, Rui Moura Martins, Nuno Alegrete, Jorge Coutinho, Gilberto Melo Costa
2013	Cirurgia de salvamento de membro no tratamento de sarcomas ósseos em idade pediátrica. Será uma alternativa segura e eficaz à amputação? - caso clínico	Sara Lima, João Correia, Rui Ribeiro, Nuno Alegrete, Jorge Coutinho, Gilberto Costa
2013	Importância da Ecografia no rastreio e diagnóstico precoce da displasia do desenvolvimento da anca	Carlos Silva, Gilberto Costa

2013	Internamento por artrite séptica em idade pediátrica: casuística e reflexões	Sofia Águeda, Andreia Lopes, Gilberto Costa
2014	Luxação traumática da anca na criança: Entidade rara a recordar - caso clínico	Georgina Monteiro, Maria Carvalho, Artur Antunes, Pedro Marques, Jorge Coutinho, Nuno Alegrete, Gilberto Costa
2016	Congenital dislocation of the patella – clinical case	Pedro Miguel Sá, Filipa Raposo, Manuel Santos Carvalho, Nuno Alegrete, Jorge Coutinho, Gilberto Costa
2016	Immune response and innervation signatures in aseptic hip implant loosening	Daniel M. Vasconcelos, Manuel Ribeiro-da-Silva, António Mateus, Cecília Juliana Alves, Gil Costa Machado, Joana Machado-Santos, Diogo Paramos-de-Carvalho, Inês S. Alencastre, Rui Henrique, Gilberto Costa, Mário A. Barbosa, Meriem Lamghari
2017	Neuroimmune expression in hip osteoarthritis: a systematic review	Manuel Ribeiro da Silva, Daniela Linhares, Daniel Marques Vasconcelos, Cecilia Juliana Alves, Nuno Neves, Gilberto Costa, Meriem Lamghari
2017	In vivo and clinical application of strontium-enriched biomaterials for bone regeneration: A systematic review	Nuno Neves, Daniela Linhares, Gilberto Costa, Cristina Ribeiro, Mário Barbosa
2017	Long-Term Outcomes of the Calcaneo-Stop Procedure in the Treatment of Flexible Flatfoot in Children: A Retrospective Study	Francisca Pinho Costa, Gilberto Costa, Manuel Santos Carvalho, António Mendes Moura, Rui Pinto, João Torres

2017	Spondylodiscitis by <i>Kingella Kingae</i> : An Emerging Pathogen in an Older Pediatric Population	Sara Machado, Joana Freitas, Nuno Alegrete, Jorge Coutinho, Rui Pinto, Gilberto Costa
2018	Two consecutive limb lengthenings with the same PRECICE nail: a technical note	André Couto, Joana Freitas, Nuno Alegrete, Jorge Coutinho, Gilberto Costa
2018	Pyogenic Sacroiliitis in a Pediatric Patient: A Rare Case of Infection by <i>Streptococcus intermedius</i>	Hélder Nogueira, Joana Pereira, André Couto, Jorge Alves, Daniel Lopes, Joana Freitas, Nuno Alegrete, Gilberto Costa
2018	Interplay between sympathetic nervous system and inflammation in aseptic loosening of hip joint replacement	M Ribeiro-da-Silva, D M Vasconcelos, I S Alencastre, M J Oliveira, D Linhares, N Neves, G Costa, R Henrique, M Lamghari, C J Alves
2019	Electromagnetic Rod in Lower Limb Lengthening: A Technical Note for Shaft Osteotomy	Miguel Lopes, Bernardo Nunes, André Couto, Joana Freitas, Rui Martins, Jorge Coutinho, Gilberto Costa
2021	Tricorhinophalangeal Syndrome type 1: a novel variant and Perthes-like hip changes as first manifestation	Ivana Cardoso, Mariana Rodrigues, Ana Grangeia, Lina Melão, Francisca Aguiar, Gilberto Costa, Iva Brito

Anexo IV – Cartazes das XII e XV Jornadas Nacionais de Ortopedia Infantil da SEOI realizadas em Caminha e organizadas pelo Professor Gilberto Costa, fornecidos pelo seu filho Tiago.



Anexo V – Nota de pesar da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, publicada a 22 de maio de 2022, disponível em:

https://sigarra.up.pt/fmup/pt/noticias_geral.ver_noticia?p_nr=75457

“O Professor Doutor Gilberto Costa conquistou, com todo o mérito, um lugar na galeria dos mais ilustres da escola de Ortopedia do Hospital de São João e Faculdade de Medicina da Universidade do Porto. Como docente e como clínico, deixa a sua marca pela forma metódica e organizada de exercer, assim como pela honestidade e lealdade que caracterizavam a sua relação, não apenas com os seus mestres, como igualmente com os seus discípulos e colegas de trabalho.

Os seus conhecimentos na área da Ortopedia Infantil, onde mais se distinguiu e se tornou uma referência Nacional, ajudaram a formar muitas gerações de alunos e clínicos que o apreciavam pela sua inquietude científica.

Seguramente agradecidas estão também os milhares de crianças e doentes que o Professor Gilberto Costa tratou com inextinguível dedicação e rigor.

Em todos nós, e em especial na sua mulher, Dr.^a. Noémia, e filho Tiago deixa certamente uma enorme saudade pelas suas qualidades humanas e pelo profissional de excelência que foi ao longo da sua vida.

Com pesar,

Manuel Gutierres
Professor da FMUP e Ortopedista

e

Altamiro da Costa Pereira
Diretor da FMUP”

Preenchimento das Reporting Guidelines “Consolidated criteria for reporting qualitative studies (COREQ): 32-item checklist”.

Domain 1: Research team and reflexivity

Personal Characteristics

1. Interviewer/facilitator: Which author/s conducted the interview or focus group?

As entrevistas foram realizadas pelo autor da dissertação, Nuno Barreiros Marques Juvandes

2. Credentials: What were the researcher’s credentials? *E.g. PhD, MD*

Licenciatura em Ciências Básicas da Saúde pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

Estudante do Mestrado Integrado em Medicina, na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

3. Occupation: What was their occupation at the time of the study?

Estudante do Mestrado Integrado em Medicina, na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

4. Gender: Was the researcher male or female?

O autor é do sexo masculino.

5. Experience and training: What experience or training did the researcher have?

Para a elaboração de um correto trabalho biográfico (ao nível da estrutura, conteúdo tratado e questões mais adequadas) foi feita uma pesquisa bibliográfica sobre metodologias, bem como visualizados seminários explicativos, lecionados pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

Relationship with participants

6. Relationship established: Was a relationship established prior to study commencement?

Não existia relação previa com nenhum participante, ao início do projeto de investigação.

7. Participant knowledge of the interviewer: What did the participants know about the researcher? e.g. *personal goals, reasons for doing the research.*

Os participantes foram contactados, inicialmente, pela Professora Amélia Ricon Ferraz, que apresentou o autor e o projeto de tese que estaria a desenvolver.

Posteriormente, os participantes foram informados pela Professora acerca dos objetivos da dissertação, nomeadamente homenagear o Professor Gilberto Costa.

Explicou-se aos participantes que a finalidade das entrevistas seria a recolha de informação acerca de vários aspetos da vida do Professor Gilberto Costa como complemento à informação encontrada noutras fontes bibliográficas.

8. Interviewer characteristics: What characteristics were reported about the interviewer/facilitator? e.g. *Bias, assumptions, reasons and interests in the research topic*

Não foi dada nenhuma informação sobre os interesses do entrevistador antes de se iniciar a entrevista.

Domain 2: study design

Theoretical framework

9. Methodological orientation and Theory: What methodological orientation was stated to underpin the study? e.g. *grounded theory, discourse analysis, ethnography, phenomenology, content analysis*

Aplicou-se a metodologia “document analysis”.

Participant selection

10. Sampling: How were participants selected? *e.g. purposive, convenience, consecutive, snowball*

Os participantes foram selecionados pela sua relação com o Professor Gilberto Costa. Foram selecionados familiares, colegas de trabalho e conviventes, com o intuito de obter informação representativa de todas as vertentes da vida do Professor.

11. Method of approach: How were participants approached? *e.g. face-to-face, telephone, mail, email*

Os entrevistados foram inicialmente abordados por contacto telefónico pela Professora Amélia Ricon Ferraz.

12. Sample size: How many participants were in the study?

Foram entrevistados seis participantes.

13. Non-participation: How many people refused to participate or dropped out? Reasons?

Ninguém se recusou a participar no projeto de investigação.

Setting

14. Setting of data collection: Where was the data collected? *e.g. home, clinic, workplace*

Os participantes deste projeto foram entrevistados no local que lhes foi mais oportuno, maioritariamente no seu local de trabalho. O Professor Nuno Neves foi entrevistado à distância, através da plataforma *Zoom*.

15. Presence of non-participants: Was anyone else present besides the participants and researchers?

Durante o período das entrevistas apenas estava presente o autor do estudo e os entrevistados.

16. Description of sample: What are the important characteristics of the sample? e.g. demographic data, date

Os entrevistados foram antigos colegas, discípulos ou familiares do Professor Gilberto Costa.

Data collection

17. Interview guide: Were questions, prompts, guides provided by the authors? Was it pilot tested?

Foram colocadas perguntas personalizadas para cada entrevistado, tendo em conta a sua relação com o Professor Gilberto Costa. Os questionários realizados foram previamente verificados e retificados pela Professora Amélia Ricon Ferraz.

18. Repeat interviews: Were repeat interviews carried out? If yes, how many?

As entrevistas não foram repetidas, mas o contacto foi mantido entre o autor e os entrevistados.

19. Audio/visual recording: Did the research use audio or visual recording to collect the data?

As entrevistas não foram gravadas.

20. Field notes: Were field notes made during and/or after the interview or focus group?

Sim.

21. Duration: What was the duration of the interviews or focus group?

A duração das entrevistas variou entre 15 minutos a 2 horas.

22. Data saturation: Was data saturation discussed?

Não foi discutida a saturação dos dados.

23. Transcripts returned: Were transcripts returned to participants for comment and/or correction?

Não aplicável.

Domain 3: analysis and findings

Data analysis

24. Number of data coders: How many data coders coded the data?

O escritor da dissertação foi o único analisador de dados.

25. Description of the coding tree: Did authors provide a description of the coding tree?

Não aplicável.

26. Derivation of themes: Were themes identified in advance or derived from the data?

O tema foi identificado previamente.

27. Software: What software, if applicable, was used to manage the data?

Não aplicável.

28. Participant checking: Did participants provide feedback on the findings?

Sim

Reporting

29. Quotations presented: Were participant quotations presented to illustrate the themes/findings? Was each quotation identified? e.g. participant number

A maioria da informação de relevo dada pelos participantes está devidamente identificada.

30. Data and findings consistent: Was there consistency between the data presented and the findings?

Sim, os achados foram consistentes.

31. Clarity of major themes: Were major themes clearly presented in the findings?

Sim, a vida clínica, académica, científica e familiar do Professor Gilberto Costa.

32. Clarity of minor themes: Is there a description of diverse cases or discussion of minor themes?

Não aplicável.

Normas de Publicação na “Revista Portuguesa de Cirurgia”

Informação geral

A Revista Portuguesa de Cirurgia publica trabalhos originais de teor biomédico relacionados com a área de conhecimento da Cirurgia, tendo como objetivo a divulgação do conhecimento científico e a promoção da boa prática médica.

A Revista subscreve os princípios definidos pelo COPE (Committee on Publication Ethics, em www.publicationethics.org) e os requisitos para apresentação de artigos em revistas biomédicas elaboradas pelo International Committee of Medical Journal Editors (em www.ICMJE.org).

A política editorial da Revista incorpora no processo de revisão e publicação as Recomendações de Política Editorial (Editorial Policy Statements) emitidas pelo Council of Science Editors, sobre a responsabilidade e direitos dos editores das revistas com arbitragem científica. (www.councilscienceeditors.org)

Todos os manuscritos submetidos para publicação são sujeitos a revisão por pares, feita de forma cega, por revisores externos ao corpo editorial, exceptuando-se os casos identificados. Na avaliação dos manuscritos submetidos, o editor seguirá as recomendações publicadas pelo Equator Network (em www.equator-network.org), recomendando aos autores a consulta da checklist que se adequa ao tipo trabalho a publicar.

Tem periodicidade trimestral, sendo publicada exclusivamente online a partir do número 30.

É publicada de acordo com os princípios de acesso livre.

(<http://www.budapestopenaccessinitiative.org/boai-10-recommendations>).

Editor e Propriedade:

A RPC é publicada e propriedade da Sociedade Portuguesa de Cirurgia

Sociedades Científicas

Órgão Oficial da Sociedade Portuguesa de Cirurgia.

Idiomas de publicação

A RPC publica artigos redigidos em Português, Inglês, Espanhol e Francês.

Todos os manuscritos são publicados com título, resumo e palavras-chave em Inglês.

Critérios de Autoria

A RPC subscreve o “ICMJE Recommendations for the Conduct, Reporting, Editing, and Publication of Scholarly work in Medical Journals” (www.ICMJE.org).

A atribuição de autoria implica a satisfação de 4 condições:

1. Ter contribuição intelectual substancial direta, no desenho e elaboração do artigo.
2. Participar na análise e interpretação dos dados.
3. Participar ativamente na escrita do manuscrito, na revisão dos rascunhos, na revisão crítica

do conteúdo, ou na aprovação da sua versão final.

4. Autores concordarem que são responsáveis pela exatidão e integridade de todo o trabalho. Todos os que contribuíram para o artigo, mas cuja participação não obedeça às condições atrás definidas, devem ser referenciados na secção "Agradecimentos".

Ser apresentado como autor não cumprindo estes critérios, é considerado má prática.

Para maior transparência, deverá ser submetido a "**Declaração de Autoria e Conflito de Interesses**", onde deve ser especificado o contributo de cada autor para o manuscrito apresentado e assinada por todos os autores.

Conflitos de Interesse

Todo o conteúdo publicado, incluindo as opiniões expressas, é da exclusiva responsabilidade dos autores, que devem revelar no momento da submissão a existência ou não de conflitos de interesse, na "**Declaração de Autoria e Conflitos de Interesse**". Essa informação será mantida confidencial durante a revisão do manuscrito e não influenciará a decisão editorial, mas será publicada caso o artigo venha a ser aceite para publicação.

No caso de existência de dúvidas relativamente ao que constitui um Conflito de Interesse devem os autores contactar o Editor Chefe (editorchefe@spcir.com).

Direitos Autorais (Copyright)

No momento da submissão do manuscrito, deve ser submetido documento assinado por todos os autores com transferência dos direitos de autor para a Revista Portuguesa de Cirurgia / Sociedade Portuguesa de Cirurgia, estando implícita a vinculação da Revista Portuguesa de Cirurgia / Sociedade Portuguesa de Cirurgia, a partir do momento de aceitação do artigo para publicação.

Se o artigo contiver extratos (incluindo ilustrações) de, ou for baseado no todo ou em parte em outros trabalhos com copyright, é da responsabilidade dos autores a obtenção da autorização escrita dos proprietários para sua reprodução em todos os territórios, edições e em todos os meios de expressão e línguas. Todos os formulários de autorização devem ser fornecidos aos editores quando da submissão do artigo.

Relativamente à utilização por terceiros de artigos publicados a Revista Portuguesa de Cirurgia rege-se pelos termos da licença Creative Commons "Atribuição – uso Não-Comercial – Proibição de Realização de Obras derivadas (by-nc-nd)". Informação disponível em: <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/deed.pt>

A Revista Portuguesa de Cirurgia reserva-se o direito de comercialização do artigo.

Consentimento informado e aprovação ética

A publicação de fotografias, vídeos ou descrições escritas de doentes implica que os autores submetam documento de consentimento informado assinado pelo doente ou seu representante legal.

Os autores devem comunicar expressamente que o trabalho de investigação que esteve na

base do artigo original foi aprovado pela Comissão de Ética da Instituição de acordo com a declaração de Helsínquia (consultar em www.wma.net) e explicita-lo na secção de material e métodos do manuscrito.

Política de Autoarquivamento

Imediatamente após a publicação online, os autores ficam autorizados a disponibilizar os seus artigos em repositórios institucionais, desde que mencionem a publicação onde foi publicado de acordo com as normas em vigor e utilizem ficheiro PDF original do editor.

Processo Editorial

Estilo

Os artigos devem ser escritos de acordo com o “Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals” (<http://www.icmje.org/about-icmje/faqs/icmje-recommendations/>)

O Editor reserva-se o direito de fazer alterações ao texto desde que as mesmas não desvirtuem o conteúdo, mas que adaptem o estilo de escrita ao padrão da publicação.

Submissão

Os artigos são submetidos online, por autores registados na página da Revista Portuguesa de Cirurgia em <https://revista.spcir.com/index.php/spcir/about/submissions>.

Todos os campos solicitados no sistema de submissão online devem ser preenchidos. Para desambiguação do nome do autor, sugere-se a utilização do identificador ORCID para cada autor, que poderá ser obtido em <http://orcid.org>.

No momento da submissão é definido como "Autor Correspondente", aquele que em nome de todos os co-autores, centraliza os contactos durante o processo de submissão e revisão, sendo o responsável perante o Editor por garantir que sejam cumpridos todos os requisitos para publicação do manuscrito. O seu contacto será publicado no manuscrito.

O manuscrito deve ser submetido sob a forma de documento em formato editável (.doc, .docx, .rtf). Não são aceites artigos submetidos no formato PDF, ou outro não editável.

Material muito extenso para a publicação com o artigo, designadamente tabelas extensas ou instrumentos de recolha de dados, poderão ser publicados sendo referenciado como Material suplementar.

O artigo deve seguir a seguinte estrutura:

Na primeira página:

- Título no idioma de publicação e em inglês.
- Nome de todos os Autores (primeiro e último nome) com os títulos académicos e/ou profissionais e respectivas afiliação (departamento, instituição, cidade, país).

- Subsídio (s) ou bolsa(s) que contribuíram para a realização do trabalho.
- Morada e e-mail de todos os Autores.
- Indicação do Autor Correspondente.

Na segunda página:

- Título
- Resumo no idioma de publicação e em inglês.
- Palavras-chave (Keywords). Um máximo de 5 utilizando a terminologia que consta no Medical Subject Headings (MeSH), <http://www.nlm.nih.gov/mesh/MBrowser.html>.

Nas páginas subsequentes:

- Restante texto do artigo, considerando o Tipo de trabalho e a Secção da revista onde será publicado. Para que o processo de revisão do artigo seja o mais célere possível, o artigo deverá ter o texto cuidado e obedecendo aos limites impostos para o respectivo tipo de artigo.

Após submissão autor correspondente será informado por email da sua recepção, podendo consultar a evolução do processo de revisão na sua area no site da revista.

Secções e Tipos de Trabalhos

Agenda

Nesta secção serão publicitados eventos futuros de cariz técnico-científico, cujo corpo editorial considerou de relevo.

Artigos de Opinião

Solicitados ou não pelo Editor Chefe, serão preferencialmente artigos de reflexão sobre educação médica, ética e deontologia médica. Devem estar estruturados com Resumo e Palavras-chave em Português e Inglês. Não poderão exceder as 2500 palavras, 2 imagens e as 5 referências bibliográficas. Não serão submetidos a revisão por pares sendo a sua aceitação para publicação da exclusiva competência do Editor Chefe.

Artigos de Revisão

Os Artigos de Revisão constituirão monografias sobre temas atuais, avanços recentes, conceitos em evolução rápida e novas tecnologias.

Os Editores encorajam a apresentação de artigos de revisão ou meta-análises sobre tópicos de interesse. Estes artigos não deverão exceder as 5000 palavras as 5 imagens e as 25 referências bibliográficas.

Os Editores poderão solicitar diretamente Artigos de Revisão, não sendo estes submetidos a revisão por pares sendo a aceitação do mesmo para publicação da exclusiva competência do Editor Chefe.

Artigos Originais

São artigos inéditos referentes a trabalhos de investigação, casuística ou que, a propósito de casos clínicos, tenham pesquisa sobre causas, mecanismos, diagnóstico, evolução, prognóstico, tratamento ou prevenção de doenças. O texto não poderá exceder as 5000 palavras e as 50 referências bibliográficas. Serão submetidos a revisão por pares.

Cadernos Especiais

Nesta secção serão publicados preferencialmente artigos a convite do Editor Chefe, focando temática designada previamente e de acordo com a orientação editorial do mesmo. Estes artigos não deverão exceder as 5000 palavras as 5 imagens e as 25 referências bibliográficas. Não serão submetidos a revisão por pares sendo a aceitação do mesmo para publicação da exclusiva competência do Editor Chefe.

Casos Clínicos

São relatos de Casos, de preferência raros, didáticos ou que constituam formas pouco usuais de apresentação.

A convite dos editores poderão ser publicados comentários ao caso.

Não deverão exceder as 1800 palavras, 4 imagens e 15 referências bibliográficas.

Serão submetidos a revisão por pares.

Controvérsias

São trabalhos elaborados a convite dos Editores. Relacionar-se-ão com temas em que não haja consensos e em que haja posições opostas ou marcadamente diferentes. Serão sempre pedidos 2 pontos de vista, defendendo opiniões opostas. O texto de cada um dos autores não deverá exceder as 2500 palavras, 2 imagens e 10 referências bibliográficas.

Editoriais

Os editoriais são apenas submetidos a convite do Editor Chefe, relacionando-se com temas da atualidade, ou com temas importantes publicados nesse número da Revista. Não serão submetidos a revisão por pares. Não têm resumo nem palavras-chave e não deverão exceder 1800 palavras tendo no máximo 5 referências bibliográficas.

Erratas e Retracções

Nesta secção serão publicadas todas as alterações ou retracções a um artigo publicado previamente e cujos erros tenham sido detectados posteriormente à sua publicação.

História e Carreiras

Nesta secção serão publicados artigos inéditos referentes a factos e figuras históricas de relevo para a Cirurgia em Portugal e no Mundo. O texto não poderá exceder as 5000 palavras e as 25 referências bibliográficas. Serão submetidos a revisão por pares.

Imagens para Cirurgiões

Esta secção destina-se à publicação de imagens (clínicas, radiológicas, histológicas, cirúrgicas) relacionadas com casos cirúrgicos. O número máximo de figuras e quadros será de 3. As imagens deverão ser de muito boa qualidade técnica e de valor didático. O texto que poderá acompanhar as imagens deverá ser limitado a 250 palavras. Serão submetidos a revisão por pares.

Leituras Recomendadas

Secção onde serão publicados revisões sumárias de livros, material multimédia ou outros, que tenham particular relevância para atualização científica e técnica. Limitados a 250 palavras e 1 ilustração. Não submetido a revisão por pares.

Linhas de Orientação Recomendadas (Guidelines)

Nesta secção serão publicadas recomendações para a prática clínica, preferencialmente de grupos ou entidades de referência nas áreas clínicas em causa. A sua publicação depende da aprovação pelo Editor Chefe com o parecer do Editor Científico.

Passos Técnicos

Artigos com foco em técnica cirúrgica ou relativos a procedimentos cirúrgicos em que os autores apresentam e descrevem aspetos particulares da mesma com interesse pela sua inovação, resultados e reprodutibilidade. Limitado a 5000 palavras e 25 referências bibliográficas. Sem limite de ilustrações, sendo o critério de escolha final determinado pelo Editor Chefe.

Textos Fundamentais

Textos que, pela sua relevância científica, são considerados pelo Editor Chefe como relevantes para o conhecimento na área da cirurgia.

Resumos

Nesta secção serão publicados resumos de apresentações em reuniões da Sociedade Portuguesa de Cirurgia ou entidades afiliadas. Resumos dos trabalhos têm avaliação por pares.